



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº18/2013

ATA DA 1ª SESSÃO APÓS A INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS PARA O QUADRIÊNIO DE 2013/20117

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano dois mil e treze, pelas zero horas e dez minutos, reuniu, pela primeira vez, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, a Assembleia Municipal do mesmo Concelho, sob a Presidência do Senhor, Miguel Filipe Pardal Cabrita, na qualidade de cidadão que, encabeçou a lista mais votada na eleição à Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1 do artigo 45º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua redação atual.-----

O **Senhor Presidente em Exercício** saudou todos os presentes e deu as boas vindas aos eleitos.---

Havendo quorum, com a presença de trinta e três membros desta Assembleia Municipal.-----

Tendo-se registado as ausências, devidamente justificadas, de **Edgar Francisco Dias Valles**, pela bancada do **PS** e **Maria Fernanda Fitas Cordeiro Henriques Tomás**, pela bancada o **PSD**, **António Caetano Soares Pedro**, pela bancada da **CDU** e **Isabel Maria Mousinho Almeida Galrriça Neto**, pela bancada da **Coligação Odivelas Merece Mais**.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana de Carvalho Amador e 9 dos 10 Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado a ausência do Vereador Rui Francisco, pela bancada da **CDU**.-----

O **Senhor Presidente em Exercício**, deu início à Reunião com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

PONTO 1 - ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E DO PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIOS DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (ARTIGO 45º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO) -----

De acordo com o nº5 do art.º 45 da 169/99 de 18 Setembro, conjugado com o nº1 do art.º 24º do Regimento da Assembleia Municipal, foram apresentadas as seguintes listas nominativas nas quais constam os cargos a desempenhar pelos respetivos candidatos:-----

LISTA A: apresentada pelo Senhor Presidente em Exercício, **Miguel Cabrita**, da bancada do **PS** ----

Presidente: Miguel Filipe Pardal Cabrita, da bancada do **PS**-----

Primeiro Secretário: António José Real da Fonseca, pela bancada do **PS**-----

Segundo Secretário: Deolinda Maria Lamas Martins, da bancada do **PSD** -----

A lista acima mencionada foi colocada à discussão, não se tendo registado nenhuma intervenção.----

Procedeu-se à votação por escrutínio secreto, da **Lista A**, tendo sido apurado o seguinte resultado:--

Total de votos da Lista A: 33-----

Votos a Favor: 22-----

Votos Contra: 9 -----

Votos Brancos: 2-----

Nestes termos, a **Lista A** foi **Aprovada por Maioria** com 22 votos a favor, 9 Contra e 2 Brancos, tendo ficado constituída a Mesa da Assembleia Municipal pelos seguintes elementos: -----

Presidente: Miguel Filipe Pardal Cabrita, da bancada do **PS**-----

Primeiro Secretário: António José Real da Fonseca, pela bancada do **PS**-----

Segundo Secretário: Deolinda Maria Lamas Martins, da bancada do **PSD** -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Os membros eleitos tomaram assento na Mesa da Assembleia Municipal.-----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, foi dada a palavra aos seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"Queremos saudar todas e todos os que se encontram aqui nesta sala, independentemente do estatuto que lhes conferiu o ato eleitoral de 29 de Setembro. Sobretudo saudar o PS e a CDU. -----
No entanto, e apesar da vitória expressiva que o PS obteve e do aumento significativo da CDU, estas duas organizações perderam quase 5.000 votos. Ou seja, a população de Odivelas, e não só, alheou-se ainda mais que nos anteriores atos eleitorais. Apesar de termos sido o único partido que aqui em Odivelas cresceu mesmo em número de votos, duplicando os mandatos para esta Assembleia e elegendo em todas as freguesias, não podemos vangloriar-nos por esta situação. Não podemos ter a atitude que elementos da bancada do PSD tiveram: rir-se dos votos que o BE teve a mais. Eis a inteligência demonstrada por quem perdeu milhares e milhares de votos. -----
É evidente que também aqui, em Odivelas, o governo sofreu uma pesada derrota e a população que foi votar fê-lo para mostrar que está contra as políticas neoliberais e contra este governo. -----
Para podermos derrotar esta política criminosa que tem levado à destruição do tecido económico português, que levou a um desemprego unimaginável, que tem empurrado já centenas de milhares de pessoas, sobretudo jovens, para fora do país, que tem obrigado os estudantes a não conseguir estudar, os professores (quando colocados) a não conseguir ensinar, os comerciantes a fechar, que tem transformado a vida dos reformados num verdadeiro inferno (sem dinheiro para comer, para os medicamentos e, muito menos para o pagamento da água, luz...da casa), precisamos de convencer as e os eleitores a exercer o seu direito e o seu dever de votar. -----
Mas, mais do que votar, a participar na vida política ativa, quer na luta pela qualidade de vida, quer aqui em Odivelas pelos seus interesses enquanto munícipes. Significa, nomeadamente, ir para a rua já amanhã, dia 19 e no próximo dia 26 participando na Manifestação "Que se lixe a Troika". -----
Ora o que até agora tem sido feito é precisamente o contrário. Em vez de se incentivar à participação nas decisões que mais podem afetar os odivelenses, os partidos recusam-lhes a possibilidade de decidir. Foi assim quando o BE propôs que as e os munícipes fossem ouvidos em referendo a propósito da extinção das freguesias ou sobre a privatização da água...todas as outras forças políticas, sem exceção, se recusaram dar a palavra à população das freguesias e do concelho. E quando, das poucas vezes que os Paços do Concelho se encheram para assuntos que lhes diziam



Assembleia Municipal de Odivelas

diretamente respeito (SMAS, SKATEPARK, AUGI,s, Odivelas Futebol Clube, entre outros), eram tratadas por energúmenos (deputados a dizer que se sentiam "pressionados"), ou mesmo potenciais criminosos a terem que ser vigiados pelas forças de segurança...-----

Não se pode falar e prometer Democracia e Participação e retirá-las logo a seguir, com medo do seu resultado. -----

(Já agora umas notas de rodapé: tal como há 4 anos, em que o executivo da câmara esteve à espera da véspera do ato eleitoral para colocar no correio um documento sobre os bairros de governo civil, agora esperou também pelos 2 últimos dias de campanha para fazer chegar os manuais escolares a muitas escolas do concelho. Também gostávamos de saber se é normal que o registo do site de campanha da Susana Amador apareça associado à Odivelas Viva... o telefone associado ao registo do site de campanha da candidatura do PS à CMO é o da empresa...como é? Ainda não sabemos se tal é possível... mas, pelo menos, parece-nos eticamente muito reprovável) -- Mas para isso, mesmo sabendo que a abstenção (ou os votos brancos e nulos) pode ter muitas causas alheias à nossa responsabilidade, ninguém se pode furtar à sua quota de responsabilidade e limpar a água do capote, mesmo sabendo que muita gente está farta de promessas sempre adiadas (melhorias das condições de vida e de trabalho), farta de ver o seu dinheiro desperdiçado (mais de um milhão só em avenças para escritórios de advogad@s; milhões para um jardim sem gente e sem jeito e, depois de 4 anos, ainda sem música; muitas (mais de 5) dezenas de milhões para a Parceria Público Privada da escola dos Apréstimos e para o Salão de Festas/Multiusos, para não falar do que vai custar a criminosa separação do SMAS, quer em euros, quer, sobretudo, na insensibilidade demonstrada na eliminação de centenas de postos de trabalho, etc., etc., etc.) dinheiro desperdiçado, repito, em coisas úteis só para alguns, gente que se vai fartando de acreditar que ainda pode haver pessoas honestas tanto no governo como nas autarquias. -----

No que diz respeito à imprensa, temos que estar preocupados com a dificuldade de sobrevivência quer da escrita, quer da radiofónica, quer da televisão online. -----

Quando o Bloco apareceu, estava a acabar o "Vento Novo"... Existia o "Boletim Municipal" que dava pelo nome de "Jornal de Odivelas", a "Tribuna de Loures" (segundo uma redatora, com mais de 90% de elementos do PS), o "Triângulo" e foram aparecendo o "Coisas da Pontinha", o "Diário de Odivelas", o "Nova Odivelas", "Odivelas Magazine", "O Meu Jornal" e, muito recentemente, o "Odivelas Notícias", quase todos já desaparecidos. Na Rádio muitas vicissitudes têm dificultado a manutenção dos órgãos que têm aparecido e é de enaltecer o ressurgimento da "Rádio Cruzeiro". Online podemos ainda encontrar o Odivelas.com/TVL. Esta, infelizmente, pouco ou nada ética tem sido. A propósito da última assembleia municipal é ver como a informação é (mal)tratada...-----

A Verdade é que a Assembleia Municipal de Odivelas Não Tem Meios para Fiscalizar o Executivo. Espero que os abstencionistas se sintam confortáveis com isso. Eu Não. Este filme em anexo é uma



Assembleia Municipal de Odivelas

peça única que, francamente, recomendo a quem tenha interesse em perceber como funcionou a Assembleia Municipal de Odivelas neste mandato 2009/2013. -----

Comentário do jornalista presente a falar da Assembleia Municipal de 3/10. É, de fato, uma peça única dada a descarada manipulação das imagens da Assembleia... Quem introduziu este ponto foi o Bloco de Esquerda que se deu ao trabalho de desmascarar estas "manobras", esteve na tribuna 4 vezes entre intervenções e declaração de voto e ponto de ordem, escreveu um comunicado (ver peça da Rádio Cruzeiro) e só aparece nas imagens apenas na bancada, pois, pelos vistos, o Odivelas.com ainda não domina bem esta técnica de fazer desaparecer as pessoas... Parafraseando o Jornalista - Este filme em anexo é uma peça que, infelizmente, não é única e que, francamente, não recomendamos a não ser para se perceber como nos últimos tempos tem funcionado o Odivelas.com. -----

Pensamos que, apesar de não ser da responsabilidade dos partidos e da Assembleia Municipal, estes devem estar atentos e ter uma discussão franca e aberta de como deve ser o apoio aos órgãos de informação do concelho, de forma a não se imiscuir nos diferentes projetos editoriais, mas ao mesmo tempo poder contribuir para a sua independência face ao poder político. É fundamental que haja uma informação independente, livre e transparente. -----

Também por isto é importante retomar a proposta do BE já aprovada em anterior mandato da criação de um boletim informativo da Assembleia Municipal. -----

O que vamos fazer nos próximos 4 anos?-----

Tendo em conta que somos apenas 6% desta assembleia, o que vamos procurar continuar a fazer é tentar na medida das nossas possibilidades transportar para dentro da Assembleia os problemas que a população de Odivelas nos for transmitindo ou o que o nosso trabalho e conhecimento do Concelho nos permitir. Vamos continuar a ser uma voz (agora duas) de denúncia. -----

Denúncia da incompetência (as palavras são do próprio PS e da sua Presidente) desta Câmara na resolução dos problemas que afetam as populações dos bairros mais desfavorecidos (Cassapia, Vale do Forno e toda a Vertente Sul, Barruncho, etc); denúncia da privatização da água e resíduos sólidos e na defesa dos postos de trabalho no SMAS, através da criação da empresa intermunicipal já proposta pelo Bloco e, em desespero de causa, por Loures e recusada por Odivelas; na luta pela (sempre prometida e nunca efetuada) melhoria dos mercados do concelho, nomeadamente o da Arroja, mas também da Pontinha, Póvoa, Odivelas ou Caneças; denúncia e renegociação do ruinoso negócio da PPP do Salão de Festas/Apréstimos; colocar a Loja do Cidadão no Centro da Cidade ajudando assim à reanimação de toda uma série de serviços e deixando de beneficiar apenas a grande superfície onde esta atualmente alojado (o dinheiro pago pelo aluguer, 10.000 euros mensais, já teria dado para muita coisa); ultrapassar a incapacidade da Câmara no que ao levantamento dos prédios abandonados ou devolutos diz respeito, para que aqueles que especulam



Assembleia Municipal de Odivelas

paguem mais e para que o IMI possa baixar para os afetados pela crise; insistir para que haja um plano de reabilitação urbana que permita criar uma bolsa de arrendamento a custos controlados e, reabilitando a cidade, criar emprego; continuar o melhoramento do parque escolar; o efetivo apoio ao desenvolvimento associativo desportivo, cultural, artesanal, agrícola, filarmónico e musical, não deixando acabar instituições centenárias; o fim da Municpália e integração de todas e todos os trabalhadores na estrutura da autarquia; denunciar os interesses que estão por detrás da gestão privada do Hospital Beatriz Ângelo (funcionamento, contratualizações de consultas, ausência de transportes, definição de competências, etc) que privilegia os lucros em detrimento do serviço público e a luta pela garantia de médico de família para todos os utentes assim como exigir que seja cumprida a promessa da construção do centro de saúde de Odivelas; a luta por alternativas sustentáveis e económicas ao transporte individual, assim como pelo estacionamento decente junto às estações de metro, preços mais baixos, passe social único e alargamento da rede noturna; voltar a colocar na ordem do dia a autoridade metropolitana de transportes que continua a não passar do papel. -----

Mas, fundamentalmente, continuar a insistir na necessidade de um plano de conjunto sobre o que é necessário e de como aproveitar os espaços deixados criminosamente ao abandono (auditório da Póvoa, terrenos entre o Metro e o Vale do Forno, a Qtª das Águas Férreas, Qtª do Espanhol, os próprios mercados já falados acima bem como o "pavilhão" do Silvado, etc). Há anos que entendemos que o espaço urbano não pode estar dependente de interesses privados e medidas casuísticas que impedem o bom planeamento do que ainda é possível utilizar. Realizar um grande Fórum de ideias sobre a cidade que queremos, sustentável, quer a nível ambiental, quer social, quer económico e cultural, uma cidade que não exclua ninguém, é tarefa de todas e todos. -----

Estas "promessas" são o compromisso que o Bloco de Esquerda em Odivelas vai procurar manter... Por fim o Bloco de Esquerda acha muito estranho que os partidos que passam os dias a clamar contra o governo (PS e CDU), à primeira oportunidade (Assembleia Municipal e Freguesias), se aliem à direita para garantir as maiorias necessárias...-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve;-

Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhora Presidente da Câmara -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----

Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho -----

Público presente -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Comunicação Social -----

Em primeiro lugar uma saudação a todos os autarcas eleitos no concelho que já iniciaram o seu mandato e especialmente para aqueles que tomaram hoje posse e vão iniciar o seu mandato. -----

Uma saudação muito especial a todos os autarcas do Partido Social Democrata que tomarem hoje posse, assim como aos que tomaram posse nas freguesias. -----

Parabéns ao Partido Socialista na pessoa da Dr.^a Susana Amador que obteve pela primeira vez a maioria para a Câmara Municipal de Odivelas e para o Dr. Miguel Cabrita que encabeçou a lista vencedora à Assembleia Municipal e também para o responsável do Partido Socialista no Concelho, Dr. Hugo Martins. -----

Globalmente uma saudação a todos os deputados municipais e vereadores que tomaram hoje. -----

Queremos destacar nesta saudação os vencedores das freguesias de Odivelas, União das freguesias da Pontinha e Famões e União das freguesias Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto e Ramada e Caneças respetivamente o Nuno Gaudêncio, a Corália e o Rogério Breia e o Ilídio Ferreira. -----

Parabéns à CDU que aumentou o número de mandatos tanto para a câmara como para a assembleia municipal e já agora pelo reforço de votação na Área Metropolitana de Lisboa essencialmente pela reconquista do Concelho de Loures que é como sabem é um concelho que está sempre presente não só pelas razões que todos conhecemos mas também pela sua proximidade. ---

Apesar da omissão do Bloco de Esquerda em relação ao PSD queremos também destacar que conseguiu recuperar parte do seu eleitorado em Odivelas, e ao CDS/PP pela eleição de um elemento para a assembleia municipal. -----

Queremos assim saudar todos os partidos que concorreram às eleições, e que procuraram com maior ou menor sucesso fazer passar a sua mensagem. -----

Uns conseguiram, outros não. -----

No caso do PSD, manifestamente não conseguimos e tivemos um resultado menos bom, apesar de pensarmos que grande parte da culpa deste mau resultado resulta do julgamento que os eleitores fazem à política de austeridade aplicada pelo governo, e esta é certamente uma razão de peso. ---

Sem procurar disfarçar o resultado que tivemos no concelho, não podemos deixar de dizer que consideramos muito preocupante o elevado nível de abstenção, que não sabemos se resultou da indiferença ou de uma punição do eleitorado face aos políticos e aos partidos, ou das duas coisas.

Em qualquer dos casos é preocupante e obriga a uma séria reflexão dos principais partidos políticos.

Também preocupante, até pelo simbolismo, foi o elevado número de votos brancos e nulos que configurou uma punição deliberada aos partidos. -----

O que é que leva um número brutal de pessoas a não votar ou a votar em branco ou anular o seu voto? -----



Assembleia Municipal de Odivelas

IL.

Poderíamos no limite dizer que as pessoas pouco se interessam pelo destino da sua terra, mas preferimos valorizar aqueles que cumpriram o seu dever e assim o Partido Social Democrata quer destacar a forma ordeira como decorreu o processo eleitoral autárquico em Odivelas. -----

Praticamente não houve casos dignos de nota e quem quis ou pôde, teve a possibilidade de expressar a sua vontade. E aí continua a residir um dos principais fundamentos da democracia. -----

A história e o caminho de cada partido e de cada militante é obviamente diferente, assim como a formação e a experiência que é dada pela vida e pelas opções que se vão tomando a cada momento. -----

Também é importante e formatador da nossa personalidade o local onde vivemos e a forma como vivemos, connosco e com a sociedade. -----

Mesmo sabendo que a formação de cada um é diferente, dentro dos partidos políticos há pessoas que pensam de maneira diversa e encaram as situações de maneira diversa. -----

Reconhecendo as diferenças ideológicas que nos fazem agir e encarar as situações de maneira diversa, podemos certamente percorrer caminhos lado a lado valorizando e encontrando pontos em comum e é isso que valoriza a democracia e o trabalho de um autarca. -----

É claro que a chegada é feita por estradas diferentes mas durante o percurso há muitos consensos para fazer e muitos caminhos que são trilhados em conjunto. -----

Mas também não nos podemos esquecer que há vida para lá da política. -----

Para lá das nossas diferenças ideológicas e de formas diferentes de pensar temos amigos e fizemos amigos ao longo dos anos. E os amigos estão certamente em todos os quadrantes políticos. -----

Para lá dos nossos objetivos, que são realizáveis ou não a cada momento, ficam certamente essas amizades que se desenvolvem ao longo dos anos. -----

Aliás costuma dizer-se que os inimigos estão dentro dos próprios partidos, do outro lado estão os adversários. -----

E é essa palavra que quero deixar não só para os autarcas que estão a tomar posse um pouco por todo o país, como também para os amigos. -----

Vem aí um novo ciclo e o último ciclo para alguns. -----

Em 2017 tudo será diferente em Odivelas. -----

Não sabemos em que situação vai estar o Concelho. -----

Não sabemos em que situação vai estar o País. -----

Não sabemos quem vai estar a liderar o governo daqui por quatro anos. -----

Qual será a situação económica e social do país. -----

Quais serão os candidatos ou candidatas daqui por quatro anos. -----

Há muitas dúvidas e incertezas em relação ao futuro. -----

Mas há algo que tenho a certeza. Muitos não vão andar por aí mas outros vão certamente continuar.



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signature and initials.

Handwritten initials.

Handwritten signature.

O que desejamos a todos sem exceção é que se cumpra um bom mandato com a qualidade e vitalidade já demonstrada por esta assembleia municipal e que a mesma continue a ser uma referência na Área Metropolitana de Lisboa. -----

Cada qual com as suas fidelidades, os seus deveres e as suas responsabilidades. -----

Mas há algo que é inalienável. A liberdade individual de cada um. Acima de tudo somos homens e mulheres livres. -----

O Partido Social Democrata deseja a todos sem exceção as maiores felicidades". -----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"Minhas Senhoras e meus Senhores, -----

Em nome da CDU, saúdo todo os eleitos das diversas forças políticas que integram esta Assembleia Municipal, dando assim início ao novo mandato autárquico sufragado nas eleições de 29 de Setembro. -----

Um momento oportuno para realçar a importância da Assembleia Municipal, enquanto espaço de intervenção democrática, condição necessária para que possa assumir as suas responsabilidades enquanto órgão deliberativo a quem cabe as grandes decisões e a definição das orientações que devem ser tomadas no presente mandato no Município de Odivelas. -----

A CDU afirmou-se como uma força que tem de ser tida em conta nos diversos órgãos autárquicos do Concelho. Passou a segunda força mais votada em todos os órgãos municipais e em três freguesias ou uniões de freguesia e assume a presidência da União de Freguesias da Ramada e Caneças. -----

Este resultado é indissociável de um expressivo aumento da influência da CDU no País, sendo a única força que progrediu no número de votos e percentagem, que passou de 28 para 34 Municípios em maioria, detendo a presidência de 169 freguesias e reforçando posições onde está em minoria, designadamente no Norte, Centro e Algarve. -----

A CDU é a força maioritária na Área Metropolitana de Lisboa onde, a par da consolidação de posições na Península de Setúbal, se junta agora a maioria obtida em Loures, que daqui saudamos calorosamente. -----

O PS mantém uma maioria relativa nesta Assembleia e apesar de ter obtido maioria absoluta para a Câmara Municipal, perde mais de 3 mil votos na eleição para cada um dos órgãos municipais. -----

O PSD passa para terceira força, com uma significativa redução do número dos seus mandatos e perda da presidência da Junta de Freguesia de Odivelas. -----

Os partidos que suportaram a gestão municipal no mandato autárquico que agora termina, ou seja o PS e o PSD, perderam em conjunto um número significativo de votos no concelho. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

No plano nacional, os partidos subscritores do Memorando da Troika (PS, PSD e CDS) que perderam mais de 800 mil votos a nível nacional, sendo que o PS perdeu 263 mil votos. -----

Face aos resultados eleitorais e como membro desta Assembleia e 1º candidato da CDU a este órgão autárquico, quero aqui e neste momento afirmar que pautaremos, sempre, a nossa intervenção neste órgão, de acordo com os compromissos eleitorais que assumimos com a população do Concelho, contribuindo de forma activa e permanente para a valorização do papel da Assembleia Municipal e das suas competências, sendo exigentes igualmente para com a Câmara Municipal, designadamente no que se refere à disponibilização atempada de toda a informação e dotando este órgão dos meios logísticos e humanos necessários ao cabal cumprimento das suas funções. -----

De igual modo, continuaremos a pautar a nossa acção na defesa intransigente do poder local democrático consagrado na Constituição da República e no respeito pelas competências de todos e cada um dos órgãos municipais e de freguesia. -----

A CDU dará especial atenção e privilegiará o diálogo com os cidadãos, defendendo a intervenção do público nesta Assembleia e reclamando respostas concretas para os seus problemas. -----

É neste quadro que a CDU intervirá e dará o seu contributo. -----

Não faremos uma oposição cega e irresponsável, isto é, a nossa posição nesta Assembleia será sempre baseada no rigor e na transparência. -----

Assumiremos as nossas posições, tendo por base os interesses das populações, a nossa independência política, na análise e posicionamento face às diversas propostas e os instrumentos estratégicos que sejam apreciados neste órgão. Tendo por base o Projecto autárquico da CDU, estamos certos e seguros de que a nossa participação enriquecerá o papel deste órgão e constituirá um importante instrumento de defesa das aspirações e anseios da população. -----

Os resultados das eleições autárquicas não podem servir de pretexto para ocultar que: -----

Este Município precisa de uma política diferente, a partir do poder central, que ponha fim ao aprofundamento do ataque ao Poder Local Democrático e à sua asfixia financeira, ao retrocesso económico e social do Concelho e do País. -----

O Orçamento de Estado para 2014 em discussão na Assembleia da República é a expressão de uma política de desastre que tem de ser interrompida por agravar ainda mais a situação da população do Concelho de Odivelas – ou seja, dos trabalhadores e reformados do sector público e privado, dos jovens, dos desempregados, dos pequenos e médios comerciantes e daqueles que intervêm de forma solidária nas diversas expressões do movimento associativo, cultural e desportivo. Este Município precisa de uma política diferente daquela que foi seguida no passado pela coligação PS/PSD. Não precisamos de mais políticas desastrosas a partir das decisões desta Assembleia e da Câmara Municipal. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature)

(Handwritten initials)

(Handwritten signature)

Não esqueceremos que a Lei da Reforma Administrativa veio causar uma enorme trapalhada, com o novo mapa das freguesias. Esta é uma realidade que não deixaremos de condenar e continuaremos a luta por um Poder Local de proximidade, na defesa do património, cultura e tradições locais. ----- Nesta Assembleia Municipal, os eleitos e eleitas da CDU tudo farão para que os nossos argumentos e propostas possam contribuir para fazer retroceder opções erradas e contrárias dos interesses do nosso concelho e da sua população. -----

E, por isso, afirmamos desde já: É preciso arrepiar caminho nas decisões tomadas por este órgão relativamente à designada "concessão" da água, que consiste, na prática, na entrega dos serviços públicos a empresa privada para que esta os explore e deles obtenha lucro. Uma concessão que é, afinal, uma alienação de direitos de propriedade e de poder de decisão públicos. -----

Como nós dizemos, foi decidida a privatização da água e da recolha dos resíduos sólidos, sendo necessário e urgente arrepiar caminho. -----

E, nesse sentido, a primeira proposta da CDU dirigida a esta Assembleia Municipal é de reclamar a urgência de anulação da decisão da privatização da água e da recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos. -----

É urgente que a Câmara Municipal de Odivelas e a sua presidente assumam, no imediato, as suas responsabilidades numa gestão intermunicipal do SMAS, em conjunto com a Câmara Municipal de Loures. -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; --

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas -----

Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas -----

Exmas. Senhoras Deputadas e Senhores Deputados Municipais -----

Exmas. Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores Municipais -----

Exmas. Senhoras e Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Odivelas -----

Exmo. Senhor Presidente da Empresa Municipal Municipália -----

Ilustres Convidados e Forças Vivas do Concelho de Odivelas -----

Senhores Dirigentes, Altos Funcionários e Funcionários da Câmara Municipal de Odivelas -----

Comunicação Social -----

Caras Amigas e Caros Amigos -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores -----

Cumpro em primeiro lugar cumprimentar de forma democraticamente fraterna todos aqueles que hoje foram empossados como representantes do povo de Odivelas e que durante os próximos quatro anos vão dar um espaço das suas vidas a este Concelho. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

A primeira palavra da bancada Municipal do Partido Socialista vai, naturalmente, para a Assembleia Eleitoral, que no passado dia 27 de Setembro deu ao Partido Socialista uma expressiva vitória, para nos próximos 4 anos gerir o Município de Odivelas. -----

A todos aqueles que em nós confiaram o nosso agradecimento e a nossa garantia de que levaremos muito a sério, quer do ponto de vista político, quer do ponto de vista de gestão municipal, o mandato que nos confiaram. Sob o compromisso de honra que acabámos de assinar aplicaremos todo o nosso esforço e todo o nosso engenho no cumprimento do programa eleitoral que o eleitorado acaba de sufragar. -----

Todavia não deixaremos de fora aqueles que em nós não votaram, pelo contrário tudo faremos para merecer no futuro a sua confiança, tudo faremos para os envolver no nosso projecto e tudo faremos para ganhar a sua confiança. Porque a confiança conquista-se! -----

Doravante os órgãos municipais hoje empossados, sob o programa eleitoral do Partido Socialista, serão os representantes legítimos de todos os odivelenses. E não aceitaremos que assim não seja! Não aceitaremos que a oposição, ou qualquer grupo auto instituído, nos venha falar em nome do povo de Odivelas. Obviamente que ouviremos as outras bancadas, obviamente que dialogaremos com elas e respeitá-las-emos. Obviamente que mudaremos de opinião se a realidade se impuser, mas afirmaremos sempre ao longo dos próximos quatro anos o Partido Socialista como legítimo representante dos munícipes de Odivelas. Que fique claro! -----

Para a Assembleia Municipal os Odivelenses não deram ao Partido Socialista a maioria absoluta. E deste resultado esta bancada só pode concluir que os odivelenses querem valorizar a sua Assembleia Municipal impondo-lhe o diálogo, a negociação, a partilha e a cumplicidade com outras bancadas que a nós se queiram associar para um compromisso de estabilidade governativa municipal. É nossa obrigação, enquanto bancada mais votada assumirmos a maior cota de responsabilidade na construção de uma maioria na Assembleia Municipal que permita à Câmara Municipal cumprir o programa eleitoral que apresentou aos cidadãos de Odivelas. -----

A bancada do PS gostaria ainda de realçar que entende a Assembleia Municipal como a casa da democracia de Odivelas e por isso como o espaço público que os odivelenses têm o direito, legítimo e legitimado, de frequentar. E devem frequentar. E nós queremos que frequentem, cada vez mais. Como Habermas nos ensinou no espaço público deverá estar assegurado o respeito, a reciprocidade, as regras de um procedimento discursivo que levem em conta as concepções individuais e os valores sociais, o presente feito do passado e o presente que se projeta no futuro e onde a lei e o respeito pelo Estado de Direito são princípios constitucionais estruturantes. Foi sempre este o nosso compromisso. É este o nosso compromisso. Que fique claro! -----

Finalmente uma referência para a Câmara Municipal agora empossada. Aqui o Partido Socialista numa lista liderada por Susana Amador ganhou as eleições. Acrescentou vereadores e dispõe



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

doravante de uma maioria absoluta, confortável, que lhe permite governar a Câmara Municipal segundo o seu programa, que o eleitorado sufragou. -----

Cumpro desde já saudar todos os vereadores e vereadoras que irão gerir juntamente com a Presidente Susana Amador o executivo municipal. -----

Mas há uma palavra para a Presidente Susana Amador. Todos a conhecemos e a maioria de nós reconhece-a. Há oito anos que sabiamente gere o dia-a-dia desta comunidade num pessoano desassossego. Todos conhecemos o seu voluntarismo em pôr tudo o que tem naquilo que faz, em ter conseguido acrescentar ao valor do poder um valor mais importante: o valor do serviço público. Mais do que gerir Susana Amador soube gerar. Gerar sinergias, gerar econometrias de escala, gerar vontades, atitudes e práticas que vão desde uma gestão financeira sustentada, a um trabalho social e de cidadania, por um lado racional e emotivo e por outro solidário e coeso, que ao longo destes anos vem transformado este Município num território mais moderno, mais aprazível e mais amigo dos seus habitantes. Porque é humana, Susana Amador terá feito coisas menos bem, mas o erro é condição de humanidade. A história do Município o dirá! -----

Para os cultores de sistemas de perfeição e para os idólatras das virtudes heroicas talvez este seja um feito menor, mas para os amantes da liberdade e da evolução gradual e para nós, bancada do Partido Socialista, este feito de Susana Amador, agora consubstanciado na maioria absoluta, é um feito maior na falível arte política. -----

A política é sempre uma conversa que se tem no espaço público e, em jeito de conversa, aos odivelenses e para os odivelenses vai o nosso muito obrigado. Sempre, em nome da liberdade. ----- Disse. -----

*Usou também da palavra, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Miguel Cabrita** que seguidamente se transcreve;-----*

"Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal -----

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal cessante -----

Examos deputados municipais, distintos membros da mesa,-----

Srs. Vereadores -----

Srs. Autarcas presentes, -----

Srs. Representantes da Sociedade Civil do concelho -----

Convidados e cidadãos presentes, -----

Funcionários do município -----

Minhas senhoras, meus senhores, -----



Assembleia Municipal de Odivelas

e
II.
JS

Começo esta minha breve intervenção por saudar a presença de todos, e de tantas pessoas, na tomada de posse e nesta 1ª Sessão da Assembleia, que é por definição a casa da democracia na arquitetura institucional dos municípios. -----

Saúdo democraticamente todos os que foram eleitos, para a Assembleia Municipal, para a Câmara Municipal (e cumprimento todos os vereadores na pessoa da Sra. Presidente Susana Amador). Quero também dedicar uma palavra a todos aqueles que agora terminaram funções, nos diferentes órgãos autárquicos, pelo trabalho e pelo contributo que deram no decurso do mandato que lhes foi confiado pelos cidadãos. -----

Em particular, quero dirigir um agradecimento a todos os que fizeram parte desta Assembleia, com quem tive a oportunidade de trabalhar ao longo de quatro anos. E, como compreenderão, uma palavra especial ao meu antecessor, que teve uma responsabilidade muito direta nas inovações introduzidas em termos regimentais e no esforço que foi feito pela melhoria da qualidade da democracia no nosso Concelho, em tempos que se revelaram tão difíceis. -----

E, minhas senhoras, e meus senhores, ----- a este respeito, quero dizê-lo, o mandato que agora iniciamos é um mandato especial. Começa com um horizonte bem diferente daquele que era o nosso horizonte há quatro anos. E, podemos dizê-lo, bem diferente daquele que foi o horizonte dos portugueses durante a esmagadora maioria dos quase quarenta anos que temos de democracia. -----

No momento em que tomamos posse, o que temos como certo é uma profunda crise, de raízes globais e internacionais bem conhecidas, mas de solução e saída adiadas, e incertas. Uma crise muito agudizada à escala nacional, que condiciona e prejudica fortemente a vida das pessoas, das famílias, das empresas, mas também as opções políticas, os poderes públicos, o poder local e as perspetivas de evolução da sociedade portuguesa. -----

São, verdadeiramente, tempos sombrios aqueles em que vivemos. ----- Vivemos sob a sombra que paira sobre a Europa: a incapacidade – e porventura a falta de interesse – de encontrar soluções institucionais e políticas para impedir o estrangulamento de vários países da União, e do euro em particular. Atualmente, já não temos sequer uma Europa a duas velocidades (que ainda há bem pouco tempo parecia inaceitável). Temos uma Europa em divergência real, uma divergência que a prazo se pode tornar irremediável, contradizendo o espírito e a letra do projeto europeu tal como ele foi erigido desde o seu primeiro tratado, há mais de 50 anos. -----

Há, pois, também, uma sombra que paira sobre o país. Uma sombra que se estende à incapacidade das autoridades nacionais, ao nível do Governo e do poder central, para encontrar fórmulas capazes de amenizar os efeitos da austeridade, ou sequer de cumprir os objetivos sucessivamente assumidos nesse plano. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature and initials)

Além da situação que já é conhecida, ninguém pode verdadeiramente dizer até quando e até que ponto irá a degradação da economia portuguesa, do poder de compra das pessoas, da coesão social, da situação dos mais desfavorecidos. (E também do respeito material e formal pelo Estado de direito e pelos órgãos de soberania.) -----

Independentemente da posição que tenhamos sobre cada uma destas questões, penso que concordaremos que são matérias que merecem de todos a maior reflexão e preocupação. -----

À escala mais próxima de nós, vivemos também com uma sombra que paira sobre o poder local democrático – sobre os meios que lhe são afetos, sobre as possibilidades reais de os pôr ao serviço das populações, sobre a sua autonomia constitucionalmente e legalmente consagrada. -----

Mais: a distância e a desconfiança dos cidadãos face à coisa pública claramente espelhada nos padrões de participação nas últimas eleições são bem o reflexo de que o próprio sistema político e a democracia que conquistámos enquanto país são hoje também ameaçados por este contexto de dificuldades, de incerteza, de ausência de respostas, de descrença. -----

Penso que são razões que ilustram bem a complexidade dos tempos que vivemos. E a dimensão dos desafios que os agentes políticos, e todos os democratas, estão obrigados a enfrentar. -----

Nesta Assembleia Municipal não temos certamente a solução mágica para estes problemas. Mas temos o dever de fazer por merecer a confiança que os cidadãos em nós depositaram quando nos confiaram os mandatos que agora assumimos. -----

A Assembleia Municipal é, por vocação e incumbência legal, o órgão a quem compete a fiscalização atenta do poder executivo e a expressão da pluralidade democrática que os cidadãos entenderam por bem materializar pelo seu voto. -----

São dois desígnios da maior importância e que assumem importância capital nos tempos que vivemos. -----

O meu compromisso enquanto Presidente eleito da Assembleia Municipal será, acima de tudo, o compromisso de um trabalho empenhado, dedicado e leal no cumprimento destes desígnios. Leal e de respeito na relação com todos os órgãos do poder local e muito em particular com a Câmara Municipal. Leal e de respeito com as diferentes forças políticas representadas nesta Assembleia. -----
Espero, acima de tudo, poder contribuir ativamente para o bom funcionamento deste órgão e assim aprofundar a capacidade desta Assembleia de cumprir os desígnios que a norteiam e a que fiz já referência. -----

Acredito que a Assembleia Municipal tem margem para aprofundar o trabalho que tem sido na melhoria da qualidade da nossa democracia local e na qualificação do nosso debate político. Continuando, aliás, o esforço que vem de trás, e a que já aludi também. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
D.

Acredito que a Assembleia Municipal tem margem para agir no sentido de aproximar a política dos cidadãos, e os cidadãos da política. Para fazer a pedagogia da democracia e da participação, mais importantes do que nunca. -----

Acredito quer a Assembleia Municipal tem margem para comunicar melhor o muito de bom que já fazemos. E também para inovar e para melhorar nas nossas práticas de funcionamento interno. Como é aliás normal em qualquer instituição. -----

São matérias e objetivos para que, naturalmente, não deixarei de contar com os contributos das diferentes bancadas e da pluralidade que representam, porque é essa a essência deste órgão. -----

Termino com duas notas. -----

Uma nota pessoal (telegráfica mas que faço questão de fazer, se mo permitem), apenas para sublinhar a honra que é para assumir este cargo. -----

E uma nota política, porque é aqui tratamos de política no sentido mais nobre da palavra – o único que lhe reconheço, aliás. -----

E essa nota é no sentido de desejar a todos um bom trabalho e um bom mandato. Porque estou certo de que se estes votos se cumprirem, serão os cidadãos e a própria democracia que saem beneficiados. -----

Muito obrigado." -----

PONTO 2 – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (E SEU SUBSTITUTO, TAMBÉM PRESIDENTE DE JUNTA) QUE EM REPRESENTAÇÃO DE TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA PARTICIPARÁ NO XXI CONGRESSO DA ANMP. -----

Presente para deliberação, a "Eleição de um Presidente da Junta, inerente à Assembleia Municipal de Odivelas, para o XXI Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses" -----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, apresentou a **Proposta A** -----

Efetivo: Presidente da União de Freguesias Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, **Rogério Breia**-----

Substituto: Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Nuno Gaudêncio** -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Armindo Fernandes, pela bancada da CDU apresentou a **Proposta B**, -----

Efetivo: Presidente da União das Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira** **Substituto:**
Presidente da União das Freguesias de Pontinha/Famões, **Corália Rodrigues** -----

Retomada a discussão, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Presidente da União de Freguesias Pontinha e Famões, **Corália Rodrigues** proferiu uma intervenção
que seguidamente se transcreve; -----

*“Venho informar que não tinha sido informada deste convite e qua não poderei aceitar o mesmo para
integrar a Lista.”* -----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se
transcreve; -----

*“Independentemente da posição da candidata, é uma proposta e tem o valor que tem, mas é uma
proposta e nada mais e por isso continua a nossa proposta”* -----

Presidente da União de Freguesias da Ramada e Caneças, **Ilídio Ferreira**; proferiu uma intervenção
que seguidamente se transcreve; -----

*“O Sr. Presidente da Assembleia não tem o direito de retirar uma proposta que é feita. Existem duas
propostas e aceite ou não aceite a assembleia é soberana. Não tem o direito de retirar a propostas e
se fizer está a ultrapassar as suas competências.”* -----

Lúcia Lemos, pela bancada da, **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve;-----

*“Qualquer Presidente de Junta que tem acento nesta Assembleia é ilegível para representar esta
Assembleia em qualquer congresso, a não ser que a Sr. Presidente Pontinha/Famões já se tenha
demitido e nós não saibamos. Se se demitiu não pode estar sentada onde está sentada, mas se está
sentada aí, é legível.* -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(P)
J
TR

A CDU apresenta uma proposta e a proposta vai a votação, provavelmente não ganhará e a Sr.^a Presidente da União de Freguesia da Pontinha/Famões não tem qualquer problema. -----

O Sr. Presidente da Assembleia começou por perguntar se haviam outras propostas, e agora quer retirar uma que é apresentada. Com que legitimidade? Então a proposta da CDU é menos válida do que a outra que já vinha pré-concebida? Então a Sr.^a Presidente da Junta vai aceitar as suas funções conforme lhe convém? Não tem que ser consultada, qualquer uma de nós é legível para representar esta Assembleia -----

A questão se calhar de lista é que é colocada de forma errada e então parece que se tem que convidar alguém para as listas. As listas acabaram quando houve eleições e agora somos eleitos municipais, não há listas, há um efetivo e um suplente e a senhora foi proposta como suplente." -----

Susana Santos, pela bancada do **PS** -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que será transcrita em ata; -----

"Não foi por causa desta intervenção que me inscrevi, mas esta intervenção é triste porque é exatamente o contrário. Já várias vezes aqui foi discutida a rotatividade dos candidatos e das candidatas a estes cargos, ninguém falou disso e existem outras propostas e está mal não é por culpa da CDU é sim porque foi tudo a "correr" e não houve nenhuma proposta séria. A única coisa que se pode fazer é: 1º o Presidente de Junta Ilídio tem o direito de ser votado nesta Assembleia e portanto votasse nominalmente do efetivo e do suplente e é a única coisa séria que pode haver aqui."

Fernando Painho, pela bancada da **CDU** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"Penso que esta questão deve ser analisada com algum cuidado, de facto estamos no confronto de direitos com direitos e quando o Sr.^o Presidente disse que a mesa ia rejeitar a proposta, coloquei uma questão a mim próprio. Mas será que eu como Deputado Municipal por minha própria iniciativa não posso apresentar a lista que eu entender? E é óbvio que esse é um direito meu como Deputado Municipal e a Assembleia tem depois o direito de rejeitar a minha proposta. -----
Penso que a situação que estamos a discutir é exatamente esta, a proposta da CDU deu entrada e será votada e eventualmente derrotada, mas não pode ser excluída." -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signatures)

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"Em alternativa a CDU propõe que não seja por lista mas que seja por inscrições. Existem duas candidaturas em que o primeiro é efetivo e o segundo é suplente. A nossa proposta mantém-se." ----

Lúcia Lemos, pela bancada da, **CDU** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; ----

*"Um ponto de ordem para clarificar o seguinte: a proposta da CDU é a seguinte, a votação é nominal e quem ganhar a votação é efetivo e quem tiver menos votos é o suplente, a votação é nominal e não tem a ver com listas, tem a ver com a apresentação. Esta é uma questão interessante e penso que se colocou à quatro anos também da mesma maneira e pelos vistos repetimos a mesma coisa. -----
Os Presidentes de Junta têm por inerência assento na Assembleia, podem representa-la em alguns lugares, congressos, etc, e a Assembleia indica. A Assembleia pode considerar uma bancada e pode considerar que a melhor proposta é de outra bancada e pode apresentar, porque não? Por acaso apareceram quatro, mas se fossem sete. Penso que os senhores estão a enviar as coisas de duas maneiras, trazerem já as listas já feitas e não considerarem quem está e qualquer presidente de junta é ilegível para representar esta Assembleia, portanto a proposta da CDU é a votação nominal, quem tiver mais votos é efetivo e o segundo mais votado é suplente." -----*

Joaquim Campos, pela bancada da **CDU**, apresentou um Ponto de Ordem à Mesa, que seguidamente se transcreve; -----

*"Nós por acaso estamos perante ma situação que foi colocada pela mesa sem ser discutida pelo plenário. A mesa apresentou uma lista e a CDU com todo o direito que tem apresentou outra e agora coloca-se aqui a questão de os proponentes, ou quem está a ser proposto, aceita ou não aceita fazer parte dessa lista. Estamos aqui perante ma situação muito complicada, que é esta: o Bloco de Esquerda que não apresentou lista nenhuma também tem o direito de apresentar uma lista e nós não podemos "cortar" aqui o direito das pessoas apresentarem listas, isto é perfeitamente incorreto. ----
Não vamos começar a Assembleia Municipal com um grave ato legitimo. As pessoas não querem votar e desculpem a expressão "na Corália", não votam na Lista da CDU, é muito simples. Estamos aqui a criar um problema sem necessidade absolutamente nenhuma e agora estamos aqui com apenas três forças políticas presentes na Assembleia, mas se tivéssemos dez e toda a gente participasse estaríamos aqui com um problema e nunca mais saímos daqui. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

Não cometam este ato jurídico grave, que o é de certeza absoluta, porque quem não quer votar naquela candidata não vota. -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Miguel Cabrita** -----

João Curvêlo, pela bancada do **BE** apresentou uma **Proposta C** - votação nominal **Eduarda Barros**, pela bancada do **PS** -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"Primeiro houve uma proposta do PS para Lista e a Mesa não decide, quem decide é a Assembleia, portanto é claro que há duas propostas neste momento, uma de Lista que é a do PS e outra nominal. A mim parece-me que a nominal permite toda a democracia nesta Assembleia e a outra não. A outra impede, porque a partir de agora quem é maioria sempre faz o que quer sem os outros poderem apresentar propostas, isso é incorreto. -----

Ter uma votação nominal permite que toda a gente possa concorrer e portanto, ser eleito ou não e acho que isto é o mais sério. Outra coisa é impor sem haver democracia." -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Miguel Cabrita** -----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"Isto é uma coisa tão simples que até apreço impossível que tenhamos que estar aqui este tempo todo com uma coisa fácil de resolver e que em termos de Liberdade da Assembleia está tão legitimada tanto quanto aqui foi colocada. -----

O Sr.º Presidente fez aqui uma intervenção apelando à liberdade. Ao bom senso e agora parece que está a impor uma coisa que de facto não é de todo democrática. Nós não aceitamos, ou é em alternativa, ou não é. São duas listas, independentemente do resultado que possa ter." -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Miguel Cabrita** -----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à votação nominal o Representante Efetivo da Assembleia Municipal de Odivelas, para o XXI Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses tendo sido **Aprovado por Unanimidade**. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

P

Para constar, lavrou-se a presente ata que depois de lida pelo eleito Primeiro Secretário e aprovada pela Assembleia, vai ser assinada por mim, Hernâni Boaventura, funcionário para o efeito designado, pelo eleito Primeiro Secretário, Segundo Secretário e pelo Senhor Presidente, Miguel Filipe Pardal Cabrita. -----

O Senhor Presidente: -----

O Primeiro Secretário: -----

O Segundo Secretário: -----

O Funcionário designado para o efeito: -----

Hernâni Silvino Vilela Boaventura -----